



Desempenho de cultivares de porta-enxertos sob copa de limeira-ácida 'Tahiti' em polo citrícola paraense⁽¹⁾

Vinícius Lima Cardoso^(2,6), Antonio Lucas Araujo Leite^(2,6), Antonio Rafael Neri dos Santos^(2,6), Fábio de Lima Gurgel^(3,6), Romeu de Carvalho Andrade Neto^(4,6), Eduardo Augusto Girardi^(5,6), Walter dos Santos Soares Filho^(5,6), Orlando Sampaio Passos^(5,6), Eric Victor de Oliveira Ferreira^(2,6) e Davi Henrique Lima Teixeira^(2,6)

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro da Embrapa Amazônia Oriental. ⁽²⁾ Universidade Federal Rural da Amazônia, Brasil, ⁽³⁾ Embrapa Amazônia Oriental, Brasil, ⁽⁴⁾ Embrapa Acre, Brasil, ⁽⁵⁾ Embrapa Mandioca e Fruticultura, Brasil, ⁽⁶⁾ limavinicius924@gmail.com; lucasleite201830@gmail.com; rafaelsantos29@gmail.com; fabio.gurgel@embrapa.br; romeu.andrade@embrapa.br; eduardo.girardi@embrapa.br; walter.soares@embrapa.br; orlando.passos@embrapa.br; ericsolos@yahoo.com.br; davi.teixeira@ufra.edu.br

Resumo — Escolher uma boa cultivar de porta-enxerto é de grande importância, é a combinação entre a copa e o porta-enxerto que irá proporcionar as principais características agrônômicas de interesse, como tamanho da planta, produção, tolerância a pragas, doenças e resistência à seca. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho produtivo de cultivares de porta-enxertos de citros em combinação com a copa da limeira-ácida 'Tahiti' no polo citrícola do nordeste paraense. O experimento foi instalado em 2016 na Fazenda Lima (Capitão Poço- PA) em DIC, com três repetições e sete tratamentos: tangerineira 'Sunki Tropical', BRS O S Passos, BRS Bravo, BRS Donadio, citrandarin 'Indio', BRS Matta e LVK x LCR-038, avaliados em três safras – de 2019/20 a 2021/22. Foram avaliadas variáveis de caráter vegetativo, de produção, além de sobrevivência e tolerância à seca. Os resultados foram submetidos à análise de variância e comparadas por meio do agrupamento de Scott-Knott ($p < 0,05$). Apenas as variáveis altura de planta e número de frutos maduros não apresentaram diferença significativa. Os porta-enxertos BRS Donadio e Citrandarin 'Indio' são alternativas promissoras para o cultivo da limeira-ácida 'Tahiti' na região nordeste paraense, levando em conta as características de produção, somado ao fato de que estes genótipos apresentam menores médias de características vegetativas, propícias para implementação em sistemas de plantio mais adensado.

Agradecimentos: à Fazenda Lima.